

EMENTAS DISCIPLINAS (1º sem./2019)

DISCIPLINA: *História, cultura e poder*

PROFESSOR(A): Profa. Dra. Cláudia Maria Ribeiro Viscardi
(claudiaviscardi.ufjf@gmail.com)

HORÁRIO: 4ª feira – 08:00 às 12:00

EMENTA: Esta disciplina tem por fim conferir aos alunos ingressantes no Programa uma visão geral sobre a sua área de concentração, que dá nome à disciplina. Por essa razão, a disciplina deve envolver os pontos em comum existentes entre as duas linhas de pesquisa, “Poder, Mercado e Trabalho” e “Narrativas, Imagens e Sociabilidades”. Com este fim, foram selecionados autores e obras que fundamentam em parte as produções das duas linhas. O curso, portanto, será estruturado com base na discussão da trajetória acadêmica de autores nacionais e estrangeiros previamente selecionados e na leitura de suas obras mais relevantes, com base no impacto que tiveram sobre a produção do conhecimento histórico.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia a ser definida.

DISCIPLINA: *Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades – Memória, História e Patrimônio Cultural*

PROFESSOR(A): Prof. Dr. Marcos Olender (marolender@yahoo.com.br)

HORÁRIO: 3ª feira – 14:00 às 18:00

EMENTA: A disciplina visa estudar a complexa relação que se estabelece entre as construções sociais das memórias, a realização historiográfica, a produção artística e arquitetônica e a constituição e preservação dos patrimônios culturais. Este estudo será dividido nos seguintes temas: 1. História e memória: operação histórica, memórias e silêncios; 2. A arte da memória e a memória das artes; 3. Matéria e memória: objetos biográficos, lugares de memória e a construção histórica da dicotomia entre patrimônio material e imaterial.

BIBLIOGRAFIA:

BARROS, Myriam M. de. Memória e família. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3,. 1989, p. 29-42.. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2277/1416>.

BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 114 - 119.

_____. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 197 – 221.

_____. *Sobre o conceito de História*. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 222 – 234.

BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: Lembranças de velhos*. 3ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Memória, história, testemunho. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. *Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 85-94.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2004.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo*.

Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, capítulos 4 e 5.

HUYSSSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horiz. antropol.* [online]. 2012, vol.18, n.37, pp.25-44.

MORIN, Violette. L'objet biographique. In: *Communications*, 13, 1969. p. 131-139. Disponível em : http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm_0588-8018_1969_num_13_1_1189

NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. In: *Projeto História*. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5 , n. 10, p. 200-212, 1992.. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro , v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>.

SEIXAS, Jacy Alves. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 37-58.

STALLYBRASS, Peter. *O casaco de Marx: roupas, memória, dor*. 2ª. Ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

YATES, Frances A. *A arte da memória*. Campinas: Unicamp, 2007.

DISCIPLINA: *Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades – Arte brasileira a partir do estudo de algumas obras do séc. XIX e início do XX*

PROFESSOR(A): Profa. Dra. Maraliz de Castro Vieira Christo
(maraliz.christo@gmail.com)

HORÁRIO: 5ª feira – 14:00 às 18:00

EMENTA: O curso se desenvolverá a partir de análises de algumas obras específicas, tendo como base estudos historiográficos, debatendo-se como as análises se construíram teórica e metodologicamente. Se dará prioridade a obras estudadas por mais de um autor.

BIBLIOGRAFIA:

ALLEVA, Anne D'. *Méthodes & Théories de l'Histoire de l'art*. Paris: Thalia edition, 2006.

ALLEVA, Anne D'. *Methods & Theories of Art History*. 2ªed., Laurence King Publishing, 2012.

ARGAN, Giulio Carlo e FAGIOLO, Maurizio. *Guia de História da Arte*. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.

ARASSE, Daniel. *Le détail: pour une histoire rapprochée de la peinture*. Paris: Flammarion, 1992.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente - Pintura e Experiência Social da Itália da Renascença*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

BAXANDALL, Michael. *Padrões de Intenção: a explicação histórica dos quadros*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

BAYARD, Marc (dir.) *L'histoire de l'art et le comparatisme*. Les horizons du détour. Paris: Somogy editions d'art, 2007.

COLI, Jorge. “Reflexões sobre a idéia de semelhança, de artista e de autor nas artes”. In: I Colóquio Nacional de Estudos sobre as Artes Brasileiras do século XIX, 2008, Rio de Janeiro. *Oitocentos, a arte do Império à 1ª República*. Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes UFRJ, 2008. v. 1. p. 19-25.

COLI, Jorge. *O corpo da liberdade*. São Paulo: CosacNaify, 2010.

COLI, Jorge. A luz do rochedo (um percurso até Cézanne). *Arte & Ensaio*, v. 30, 2015. P. 75-81.

BARCINSKI, Fabiana Werneck. *Sobre a arte brasileira: da pré-história aos anos 1960*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo e Editora WMF Martins Fontes, 2015.

- COLI, Jorge. *Como estudar a arte brasileira do século XIX?* São Paulo: Editora Senac, 2006.
- DENIS, Rafael Cardoso. *A arte brasileira em 25 quadros (1790-1930)*. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- PALHARES, Taisa Helena P. *Arte brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo do século XIX aos anos 1940*. São Paulo: Casac Naify/Imprensa Oficial/Pinacoteca, 2009.
- PEDROSA, Adriano.. (Org.). *Entre nós: antologia*. A figura humana no acervo do MASP. São Paulo: Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 2017.
- PEREIRA, Sônia Gomes. *Arte brasileira no século XIX*. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.
- PEREIRA, Sonia Gomes, *Arte, ensino e academia - Estudos e ensaios sobre a Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro*: Mauad, 2016.
- SOUZA, Gilda de Mello e. Pintura brasileira contemporânea: os precursores. In: *O BAILE das Quatro Artes*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1980. p.235-245
- CAPEL, Heloisa Selma Fernandes. “Artífice da tradição: Modesto Brocos Y Gomez (1852-1936) no debate sobre a identidade nacional”. *Fenix*. UFF, dez. 2014.
- CAPICHONI, Amanda Tostes, *Arrufos ou adultério? Debates sobre uma tela de Belmiro de Almeida*. Juiz de Fora, 2016 (Dissertação Mestrado, PPG-História, UFJF)
- CAVALCANTI, Ana M. T. . "Arrufos" de Belmiro de Almeida (1858-1938) - história da produção e da recepção do quadro. In: *Anais do III Simpósio Nacional de História Cultural - Mundos da Imagem: do texto ao visual*. Florianópolis : Clicdata Multimídia, 2006. p. 300-307. (<http://ana.canti.googlepages.com/congressos>)
- COLI, Jorge. Nu. Eliseu Visconti. *A modernidade antecipada*. Rio de Janeiro: HÓLOS, 2012, v. 1, p. 44-53.
- COLI, Jorge, *Violeiro violento*. In: PALHARES, Taisa Helena P. *Arte brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo do século XIX aos anos 1940*. São Paulo: Casac Naify/Imprensa Oficial/Pinacoteca, 2009.
- DIAS, Elaine Cristina. A Pintura de Paisagem de Félix-Émile Taunay. *Rotunda*, n.1, abril, 2003, p. 5-18.
- LOTIERZO, Tatiana H. P. “Racismo e pintura no Brasil: notas para uma discussão sobre cor, a partir da tela A redenção de Cam”. *19&20*, Rio de Janeiro, v. IX, n. 2, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/obras/tl_redencao_cam.htm>.
- LOTIERZO, Tatiana H. P. *Contornos do (In)visível: Racismo e Estética na Pintura*

Brasileira (1850-1940). São Paulo: EDUSP, 2017.

MATTOS, Claudia Valladão de, “Cora e Alice” Reflexões sobre o encontro entre o selvagem e o civilizado em um quadro perdido de Félix-Émile Taunay. In: MIYOSHI, Alex. (Org.). *Anais do Seminário O selvagem e o civilizado nas artes, fotografia e literatura do Brasil*. Campinas: Centro de História da Arte e Arqueologia, Programa de Graduação em História do IFCH, 2010. <http://www.unicamp.br/chaa/civilizado/02-claudia%20valladao%20de%20mattos.pdf>

MATTOS, Claudia Valladão de. Paisagem, Monumento e Crítica Ambiental na Obra de Félix-Émile Taunay. [19&20](#), Rio de Janeiro, v. V, n. 2, abr. 2010. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/obras/obras_fet_cvm.htm>.

NAVES, Rodrigo, Expressão e compaixão nos desenhos de Segall, in: ____ *A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo : Companhia das Letras, 2011. p. 197-224.

NAVES, Rodrigo, Almeida Jr: o sol no meio do caminho. In: PALHARES, Taisa Helena P. *Arte brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo do século XIX aos anos 1940*. São Paulo: Casac Naify/Imprensa Oficial/Pinacoteca, 2009.

SERAPHIM, Mirian Nogueira. Nem ninfas, nem lolitas: a inocência e a pureza nuas de Visconti. In: *Discutir el Cânon: Tradiciones y valores en crisis - II Congreso Internacional de Teoria e Historia de las Artes - X Jornadas CAIA*. Buenos Aires: CAIA, 2003, pp. 179-192.

SQUEF, Leticia Coelho e VIANA, Vivian Pereira , “O Importuno” de Almeida Júnior: estudo iconográfico In: VALLE, Arthur, e outros (org.), *O ateliê do artista*. Rio de Janeiro, CEFET/RJ, 2017, 337-345.

VALLE, Arthur. *Baile à fantasia*, de Rodolpho Chambelland: A figuração do frenesi. [19&20](#), Rio de Janeiro, v. III, n. 4, out. 2008. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/obras/av_rc_baile.htm

VIEIRA, Samuel Mendes. *À flor da pele: Amuada de Belmiro de Almeida e a pintura na segunda metade do século XIX*. Juiz de Fora, 2014. (Dissertação Mestrado, PPG-História, UFJF)

WILLIAMS, Daryle, ‘The Intrepid Mariner Simão: Visual histories of blackness in the Luso-Atlantic at the end of the slave trade’, in LUGO-ORTIZ, Agnes and ROSENTHAL, Angela, eds, *Slave Portraiture in the Atlantic World*, Cambridge, 2013, 405–31.

DISCIPLINA: *Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho – Da Sociologia Macro-Histórica à “Global History”*

PROFESSOR(A): Prof. Dr. Ronaldo Pereira de Jesus (jp.ronaldo9999@gmail.com)

HORÁRIO: 3ª feira – 14:00 às 18:00

EMENTA: Reflexão sobre a construção do campo de pesquisa histórica atualmente conhecido como “global history”, entendido como empreendimento intelectual que teve início nos anos de 1990, abarcando vários desenvolvimentos da história comparativa, história transnacional, história mundial, “histórias conectadas” e “sistema mundo”, concebidos principalmente a partir da segunda metade do século XX. O objetivo é discutir questões metodológicas e históricas que envolvem as disputas em torno da construção do campo hoje, tendo em vista seus precursores no século passado, a partir, principalmente, de estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA: A bibliografia listada abaixo consiste apenas de textos genéricos relativos a problemas teórico-metodológicos que envolvem a “global history”. Portanto, são uma referência geral, básica. Para a o desenvolvimento da dinâmica do curso serão escolhidos outros textos para discussão, de acordo com os interesses gerais e específicos dos estudantes matriculados.

ARMITAGE, David. Três conceitos de história atlântica. *História Unisinos*, v. 18, n. 2, p. 206-217, 2014.

BENTLEY, Jerry H. Review of Mazlish, Bruce; Bultjens, Ralph, Conceptualizing Global History. *H-World, H- Net Reviews*. August, 1995.

BENTLEY, Jerry H.; CURTIS, Kenneth R. (Ed.). *Architects of world history: researching the global past*. West Sussex, UK: Wiley Blackwell, 2014.

BOUCHERON, Patrick. O entreter do mundo. In: BOUCHERON, Patrick; DELALANDE, Nicolas. *Por uma história-mundo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CONRAD, Sebastian. *What is global history?*. Nova Jersey: Princeton University Press, 2016. CROSSLEY, Pamela Kyle. *O que é história global?*. Petrópolis: Vozes, 2015.

FICKER, Sandra Kuntz. Mundial, transnacional, global: un ejercicio de clarificación conceptual de los estudios globales. *Nuevo Mundo Mundos Nuevos {En ligne}*, Debáts, mis en ligne le 27 mars 2014.

GRUZINSKI, Serge. How to be a global historian. *Public Books*, 15 set. 2016.

HARTOG, François. Experiência do tempo: da história universal à história global?.

História, Histórias, Brasília, v. 1, n. 1, p. 164-179, 2013.

IGGERS, Georg G.; WANG, Q. Edward; MUKHERJEE, Supriya. *A Global History of Modern Historiography*. London: Pearson-Longman, 2008.

REVEL, Jacques. Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado. *Revista Brasileira de Educação*, v. 15, n. 45, 2010.

SACHSENMAIER, Dominic. *Global perspectives on global history: theories and approaches in a connected world*. Nova York: Cambridge University Press, 2011

DISCIPLINA: *Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho – Possibilidades de diálogos: perspectivas historiográficas e educação básica*

PROFESSOR(A): Profa. Dra. Denise Menezes do Nascimento

(denise.nascimento.ufjf@gmail.com)

HORÁRIO: 5ª feira – 14:00 às 18:00

EMENTA: No âmbito do ensino de História, seja a aula ministrada por docentes da educação Básica seja a do nosso cotidiano que forma professores, devemos reforçar o papel da narrativa histórica na construção de um instrumental que permita compreender os elementos que propiciaram a formação da sociedade como ela é atualmente, bem como perceber ações e acontecimentos que possibilitam compreender as disputas de lugar de fala e de atuação e os elementos que contribuem para romper (ou manter) a ordem vigente no período analisado. Nesse entrecruzamento de interesses, quais conceitos e perspectivas historiográficas devem nortear o ensino? Para responder tais perguntas, mais do que mudar/acrescentar conteúdos, é mister a incorporação de saberes já discutidos e consolidados e nesse sentido, destacamos a importância da História vista de Baixo, das discussões sobre gênero e do questionamento de uma visão unívoca e eurocêntrica (em relação ao Medieval, francófila) do conhecimento histórico. Afinal estudar História deve contribuir para que os indivíduos percebam os diferentes instrumentos de dominação – contemporâneos e pretéritos – e se vejam detentores de (micro?) poderes capazes de reorganizar as ações dos homens no presente.

CRONOGRAMA

Módulo 1

- 21/03 – Apresentação do curso
- 28/03 – Narrativas do Outro
- 01/04 – História Vista de Baixo
- 11/04 – Gênero e História das Mulheres
- 25/04 – Escravidão(ões) no continente africano
- 02/05 – Vendo a sociedade através das “artes”

OBS: as datas poderão ser modificadas de acordo com a disponibilidade dos

professores que irão discutir os textos desse primeiro módulo (Fernando Perlatto, Fernanda Thomaz, Hebe Mattos e Rodrigo Christofolletti)

Módulo 2

- 09 e 16/05 – Península Ibérica: possibilidades de questionar o Medievalismo francófilo
- 23/05 – A história vista de baixo: diálogos entre pesquisas acadêmicas e educação básica
- 30/05 – Gênero: diálogos entre pesquisas acadêmicas e educação básica
- 06/06 – Áfricas: o continente para além do colonialismo
- 27/06 – Recursos audiovisuais para além da beleza
- 04/07 –
- 11/07 – Discussão sobre o Trabalho Final

BIBLIOGRAFIA:

ADICHIE, Chimamanda. *Os perigos de uma história única*. Vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ZUtLR1ZWtEY>. Acesso em: 25 de janeiro de 2019.

BAXANDALL, Michael. BAXANDALL, M. *O olhar Renascente*. Pintura e experiência social na Itália da Renascença. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

_____. *Padrões de Intenção: a explicação histórica dos quadros*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

BETTHENCOUR, Francisco. *Racismos*. Das Cruzadas ao Século XX. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

BOCK, Gisela. História, História das Mulheres, História do Gênero. In: *Penélope*, nº 4, nov, 1989, pp. 157-187.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 1974.

CARDIM, Pedro. Centralização política e estado na recente historiografia portuguesa sobre o Portugal do Antigo Regime. *Nação e Defesa*, nº87, 1998.

CLAVERO, Bartolomé. Institución Política y Derecho: acerca del concepto historiográfico de “Estado Moderno”. *Revista de Estudios Políticos*, n. 19, 1981, pp. 43-57.

- HESPANHA, António Manuel. *Categorias: uma reflexão sobre a prática de classificar. Análise Social*, Vol. XXXVIII, 2003.
- HESPANHA, António Manuel. *Cultura jurídica europeia: síntese de um milénio*. Lisboa: Almedina, 2012.
- HOBBSAWM, Eric. “A história de baixo para cima”. In: *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p.216-231.
- <https://archive.org/details/EricHobsbawmSobreHistria/page/n215>
- LEVI, G. Reciprocidade mediterrânica. IN: OLIVEIRA, M.R e ALMEIDA, C.M.C. *Exercícios de Micro História*. Rio de Janeiro: EDFGV, 2009.
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MACEDO, José Rivair. *História da África*. São Paulo: Contexto, 2014.
- MÁXIMO, B. P. *Um lugar entre dois mundos: paisagens de Mbanza Kongo*. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) – Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- MONTEIRO, Ana Maria GABRIEL, Carmen Tereza. ARAÚJO, Cinthia Monteiro. COSTA, Warley (Org.). *Pesquisa em ensino de história: entre desafios epistemológicos e apostas políticas*. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2014.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. Os africanos entre representações: viagens reveladoras, olhares imprecisos e a invenção da África no imaginário Ocidental. *Em Tempo de Histórias*. Brasília, nº.9, 2005, p. 90-114.
- PEREIRA, Sonia Gomes, *Arte, ensino e academia - Estudos e ensaios sobre a Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro*: Mauad, 2016.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>
- REIS, João José. Notas sobre a escravidão na África Pré-Colonial. In: *Estudos afro-asiáticos*, nº 14, set 1987, pp. 5-21.
- SANJUÁN, Alejandro García, “La persistencia del discurso nacionalcatólico sobre el Medievo peninsular en la historiografía española actual”. In: *Historiografías*, 12 (Julio-Diciembre, 2016): pp. 132-153.

- SCHMITT-PANTEL, Pauline. A criação da mulher: um ardil para a história das mulheres?. In: MATOS, M. I. S. de e SOIHET, R. (Orgs). *O corpo feminino em debate*. São Paulo: UNESP, 2003. pp. 129-156.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e realidade*. 20 (2): 71-99, Jul-dez., 1995.
- SHARPE, Jim “História vista de baixo”. *A Escrita da História*. Novas Perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992, p.39-62.
- SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700*. Nova Fronteira, 2018.
- SWEET James H. *Recriar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português. (1441- 1770)*. Lisboa: edições 70, 2007
- THOMPSON, Edward. “A história vista de baixo”. *A peculiaridade dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Editora Unicamp, p.185-202.
- THOMPSON, Edward P. *A miséria da teoria ou um planetário de erros*. Rio de Janeiro: Zahar.
- VALIM, Alexandre Busko. Entre textos, mediações e contextos: anotações para uma possível História Social do Cinema. In: *História Social*. n. 11. Campinas: 2005.
- VERAS, B. *Périplo do ouvir, ver e narrar: a retórica e a alteridade na Rihla de Ibn Battuta (1304-1377)*. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Bahia. p. 145-166.

DISCIPLINA: *Seminário de Pesquisa em Laboratório – Laboratório de História Política e Social (LAHPS) – Temas sobre história política brasileira pós-1930*

PROFESSOR(A): Prof. Dr. Jorge Ferreira

(jorgeferreirauff@gmail.com)

HORÁRIO: Encontros quinzenas, 5ª feira – 08:00 às 12:00

EMENTA: O seminário tem o propósito de discutir temas relativos à história política brasileira pós-1930 em quatro momentos. No governo Vargas, entre 1930 e 1945, a ênfase recairá sobre as relações entre sociedade/classe trabalhadora e Estado autoritário. Na experiência liberal-democrático, entre 1946 e 1964, o objetivo é refletir sobre o processo de participação político-eleitoral ampliada – pela primeira vez no país – e com o crescimento das esquerdas. Na época da ditadura militar, entre 1964 e 1985, a análise volta-se para as práticas sociais de resistências, apoios e acomodações ao regime autoritário. Por fim, o debate recairá sobre a transição democrática pós-1985.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Berenice. “Pertencer à nação brasileira: a jangada de São Pedro rumo à Capital Federal (1941). *Cadernos AEL*, vol. 11, n. 20/21, 2004.

<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ael/article/viewFile/2533/1943>

BAUER, Caroline Silveira; NICOLAZZI, Fernando Felizardo. “O historiador e o falsário. Usos públicos do passado e alguns *marcos* da cultura histórica contemporânea”. *Varia Historia*. Belo Horizonte, vol. 32, n. 60, set/dez 2016.

<http://www.scielo.br/pdf/vh/v32n60/1982-4343-vh-32-60-00807.pdf>

CODATO, Adriano Nervo. “O golpe de 1964 e o regime de 1968: aspectos conjunturais e variáveis históricas”. *História: Questões e Debates*. Curitiba, n. 40, 2004.

<https://revistas.ufpr.br/historia/article/viewFile/2735/2272>

CORDEIRO, Janaína. “Anos de chumbo ou anos de ouro? A memória social sobre o governo Médici”. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 22, n. 43, jan-jun de 2009.

<http://www.scielo.br/pdf/eh/v22n43/v22n43a05.pdf>

D’ARAÚJO, Maria Celina. “O estável poder de veto das Forças Armadas sobre o tema da anistia política no Brasil”. *Varia Historia*. Belo Horizonte, vol. 28, n. 48, jul/dez 2012.

<http://www.scielo.br/pdf/vh/v28n48/06.pdf>

FERREIRA, Jorge. *Trabalhadores do Brasil. O imaginário popular*. 2ª edição. Rio de

Janeiro: 7 Letras, 2011 (capítulo 1)

_____. “Panfleto – as esquerdas e o jornal do homem da rua”. In *Varia História*, revista do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em História da UFMG. Belo Horizonte, julho/dezembro de 2010, vol. 26, n. 44, pp. 619-638.

<http://www.scielo.br/pdf/vh/v26n44/a14v2644.pdf>

_____. “*Novos Rumos: jornal do Partido Comunista Brasileiro*”. *Locus*. Revista de História do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF. Juiz de Fora, n. 37, vol. 19, n. 2, 2014.

<http://locus.ufjf.emnuvens.com.br/locus/article/view/2827/2141>

_____. O presidente acidental: José Sarney e a transição democrática. In FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *O tempo da Nova República*. Da transição democrática à crise política de 2016. Quinta República (1985-2016) (coleção O Brasil Republicano, vol. 5). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

GOMES, Angela de Castro. Estado Novo: ambiguidades e heranças do autoritarismo no Brasil. In ROLLEMBERG, Denise & QUADRAT, Samantha. *A construção social dos regimes autoritários. Legitimidade, consenso e consentimento no século XX. Brasil e América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

GOMES, Angela de Castro; FERREIRA, Jorge. “Brasil, 1945-1964: uma democracia representativa em consolidação”. *Locus*. Revista de História do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF. Juiz de Fora, vol. 24, n. 2, 2018.

KINZO, Maria D’Alva G. “A democratização brasileira. Um balanço do processo político desde a transição”. *São Paulo em Perspectiva*, 15 (4), 2001.

<http://www.scielo.br/pdf/spp/v15n4/10367.pdf>

LIMONGI, Fernando. “Fazendo eleitores e eleições: mobilização política e democracia no Brasil pós-Estado Novo”. *Dados. Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, vol. 58, n. 2, 2015.

<http://www.scielo.br/pdf/dados/v58n2/0011-5258-dados-58-2-0371.pdf>

DISCIPLINA: *Seminário de Pesquisa em Laboratório – Laboratório
LABHOI/AFRIKAS*

PROFESSOR(A): Profa. Dra. Fernanda do Nascimento Thomaz
(fefathomaz@yahoo.com.br)

HORÁRIO: 3ª feira – 08:00 às 12:00

EMENTA: A presente disciplina tem por objetivo discutir textos teórico-metodológicos relacionados ao ofício do historiador, sobretudo no campo da história oral e imagem, e aos estudos africanos e diaspórico. Além de utilizar a bibliografia acerca da temática, propõe-se debater textos produzidos pelos alunos e professores que fazem parte do LABHOI/Afrikas, cujo o objetivo é aprimorar e conhecer melhor a nossa publicação.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia a ser definida.

DISCIPLINA: *Seminário de Pesquisa em Laboratório – Laboratório Núcleo de Estudos em História Social da Política (NEHSP)*

PROFESSOR(A): Profa. Dra. Silvana Mota Barbosa
(silmotabarbosa@uol.com.br)

HORÁRIO: 3ª feira – 08:00 às 12:00

EMENTA: Trata-se de uma disciplina desenvolvida no âmbito dos laboratórios de pesquisa do PPGHISTORIA-UFJF, ministrada com base nas linhas de pesquisa desenvolvidas pelos laboratórios. Através da leitura orientada da bibliografia, do acesso aos bancos de dados e no uso compartilhado dos equipamentos, o discente poderá ter acesso a um conjunto de informações valiosas que subsidiem o andamento de seu trabalho de investigação. Além disto, a disciplina prevê a realização de seminários, onde os textos produzidos pelos pesquisadores dos laboratórios, entre eles os mestrandos e doutorandos, serão discutidos. Destes seminários farão parte, além dos doutorandos, os bolsistas de iniciação científica e os demais pesquisadores dos respectivos laboratórios.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia a ser definida.

DISCIPLINA: *Seminário de Pesquisa em Laboratório – Laboratório de História Econômica e Social (LAHES)*

PROFESSOR(A): Profa. Dra. Carla Maria Carvalho de Almeida
(carlamca@uol.com.br)

HORÁRIO: 4ª feira – 14:00 às 18:00

EMENTA: Trata-se de uma disciplina desenvolvida no âmbito dos laboratórios de pesquisa do PPGHISTORIA-UFJF, ministrada com base nas linhas de pesquisa desenvolvidas pelos laboratórios. Através da leitura orientada da bibliografia, do acesso aos bancos de dados e no uso compartilhado dos equipamentos, o discente poderá ter acesso a um conjunto de informações valiosas que subsidiem o andamento de seu trabalho de investigação. Além disto, a disciplina prevê a realização de seminários, onde os textos produzidos pelos pesquisadores dos laboratórios, entre eles os mestrandos e doutorandos, serão discutidos. Destes seminários farão parte, além dos doutorandos, os bolsistas de iniciação científica e os demais pesquisadores dos respectivos laboratórios.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia a ser definida.